

ASSUNTO: eletrificação rural, votada pelo Sr. Governador.

O SR. FRANCISCO SALGOT CASTILLON — (Para reclamação) — (Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, a minha questão de ordem não será sobre a lavoura, nem sobre a agricultura, nem sobre o homem do campo. Confesso a V. Exa. que tive amarga decepção, anteontem, quando vi meu projeto de lei aprovado por unanimidade por esta Casa, dispondo sobre eletrificação rural e, posteriormente, ser êle vetado pelo Sr. Governador. Confesso a V. Exa. que perdi até o entusiasmo de apresentação de novas proposições, idéias que trouxe da experiência

que adquiri durante os anos que administrei Piracicaba, quando pude, com a ajuda da Câmara Municipal, melhorar sensivelmente as condições de vida dos homens que moram na zona rural daquele Município.

Não é sobre isso que vou falar, Sr. Presidente. Discutirei o assunto quando o veto vier à baila.

Falarei sobre a lei quinquenal, sobre uma coisa muito séria, que diz respeito até a V. Exa., e que aconteceu na votação da lei. Como V. Exa. sabe, os anexos não fizeram parte dos avulsos distribuídos aos Srs. deputados. Perguntei a V. Exa. se os anexos continham toda a matéria aprovada pela Comissão e V. Exa. me disse que os anexos tinham sido feitos de acôrdo com a matéria aprovada pela Comissão. Perguntei ao presidente da Comissão de Divisão Administrativa e Judiciária, deputado Orlando Zancaner, e êle me deu a sua palavra de honra de que dos anexos constavam todos os municípios, comarcas e distritos aprovados por aquela Comissão. A mesma confirmação tive do ilustre líder da maioria, nobre deputado Hilario Tortoloni. Votei a matéria, sem conhecer os anexos, confiando na palavra honrada de V. Exa., do Presidente da Comissão de Divisão Administrativa e Judiciária e do líder da maioria.

Houve a emenda do sr. deputado Domingos José Aldrovandi pedindo que fossem retirados dos anexos os dois distritos de Piracicaba, cuja criação era pleiteada, os distritos de Santa Teresinha e Tanquinho. A emenda foi rejeitada. Portanto, os dois distritos foram aprovados. Mas, para minha surpresa, Sr. Presidente, os dois distritos criados por esta Assembleia não constam dos anexos encaminhados ao Poder Executivo para sua sanção. Falei ao Secretário da Comissão a respeito e S. Sa. disse-me que recebeu ordens superiores para retirá-los dos anexos, depois de terem sido aprovados por esta Assembléia. E foram retirados, Sr. Presidente, tenho certeza absoluta de que essas ordens superiores não partiram de V. Exa. E pergunto: de quem partiram? de que forma sumiram desta lei os dois distritos? — pergunto a V. Exa. A lei não terá que ser novamente publicada, fazendo-se as correções? Os dois distritos não foram realmente criados, aprovados por esta Assembléia? Isto envolve até a confiança que deve existir nas conversações que os Srs. deputados mantêm e principalmente a confiança de que o que aconteceu na Comissão é o que realmente o Plenário decide. Sr. Presidente, peço encarecidamente a V. Exa. que resolva esta questão de ordem, para que eu não fique ainda mais decepcionado do que estou, mais sem entusiasmo do que estou, principalmente depois de ter visto vetado um projeto que apresentei com tanta boa vontade e que disputei sobre a eletrificação rural do Estado de São Paulo. Penso que V. Exa. possivelmente não poderá responder, não poderá resolver esta questão de ordem hoje. Mas espero que logo na primeira sessão de amanhã V. Exa. me dê a sua palavra, que me tranquilizará sobre este assunto e que me dará de nova a confiança, confiança que nunca perdi, sobre a forma por que tramitam os projetos nesta Casa.